

DIAGNÓSTICO PRECOCE EM SÍNDROME DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA: RELATO DE CASO

Fernanda Lúcia Vitorino de Mattos Silva¹; Larissa Fahel²; Emilian Spadarotto Sertório³

¹ Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário de Sinop

² Residente de Clínica Médica do Hospital Universitário de Juiz de Fora

³ Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora

Introdução: Sepsis, uma síndrome clínica gerada por desregulação da resposta inflamatória hospedeira à infecção, acarreta lesão celular e disfunção orgânica. Compõe um *continuum* de gravidade iniciado em infecção não complicada, perpassa sepsis, choque séptico, culminando em Síndrome de Disfunção de Múltiplos Órgãos e morte. **Objetivos:** Relatar caso de sepsis tendo pele como foco primário, expondo condutas e evidenciando a relevância do diagnóstico precoce. **Métodos:** Relato de caso retrospectivo observacional, através de dados obtidos do prontuário médico. Para embasamento teórico, utilizou-se base de pesquisa PubMed e Scielo, com descritores “sepsis” e “choque séptico”. **Descrição do caso:** J.U.A., masculino, 62 anos, cirrótico por álcool Child C, admitido no HMS, Juiz de Fora, em 09/02/2016, relatando dor intensa em ombros, lombar e joelhos há 1 semana, principalmente à esquerda, persistente ao repouso, com piora aos movimentos, associada a melena e hematúria. Nega calafrios, febre e irradiação da dor. Em uso de antibiótico desde 06/02/2016, iniciado em outro serviço de saúde. Ao exame físico: edema ++++/4+ em membros inferiores, hiperemia e lesão ulcerada não secretiva em coxa esquerda, com lesões vesiculares locais coalescentes há 1 semana. Prossegue investigação com manutenção da antibioticoterapia em curso (gentamicina D9 e amoxicilina+ácido clavulânico D14). Bioquímica alterada: hematócrito 33,4%, plaquetas 52100/mm³, PCR 122,8mg/dL; leucócitos 15400/mm³, creatinina 4,9 mg/dL, potássio 5,7 mmol/L. Diante à clínica de erisipela associada a plaquetopenia progressiva e Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica, aventada hipótese diagnóstica de sepsis e solicitada vaga em Unidade de Terapia Intensiva. Em 23/02/2016, evoluiu com abscesso epidural L3-S1 e espondilolistese L5-S1 grau 1 associada a discite, como complicação da disseminação hematogênica do sítio primário, demandando neurocirurgia descompressiva. Após drenagem, iniciou ceftriaxona empírica. Liberada hemocultura mostrando crescimento de *Streptococcus anginosus*, seguiu-se tratamento sem antibiótico guiado, com manutenção de cefalosporina. Paciente evoluiu a óbito por complicações da sepsis. **Conclusão:** O desfecho positivo depende do diagnóstico precoce e da rápida instituição de antibioticoterapia guiada ou empírica de amplo espectro, prevenindo repercussões sistêmicas e reduzindo mortalidade. Hoje, o escore orientado diante à possibilidade de sepsis é a Avaliação de Falha de Órgão Sequencial Rápida (qSOFA).

Referências Bibliográficas:

JULIÁN-JIMÉNEZ, A.; SUPINO, M.; TAPIA, J. D. L. Tapia et al. Sepsis in the emergency department: key points, controversies, and proposals for improvements in Latin America. **Emergencias**, v. 31, n. 2, p. 123-135, 2019.

NEVIERE, R. Sepsis syndromes in adults: Epidemiology, definitions, clinical presentation, diagnosis, and prognosis. UpToDate, 2023. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/sepsis-syndromes-in-adults-epidemiology-definitions-clinical-presentation-diagnosis-and-prognosis?search=sepse&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1 , Acesso em 05/07/2023.

NEVIERE, R. Pathophysiology of sepsis. UpToDate, 2023. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/pathophysiology-of-sepsis?search=sepse&source=search_result&selectedTitle=4~150&usage_type=default&display_rank=4 , Acesso em 20/07/2023.

SALLES, M. J. C.; SPROVIERI, S. R. S.; BEDRIKOW, R. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica/sepse 3/4 revisão e estudo da terminologia e fisiopatologia. **Rev Ass Med Brasil**, v. 45, n. 1, p. 86-92, 1999.

SCHMIDT, G. A.; MANDEL, J. Evaluation and management of suspected sepsis and septic shock in adults. UpToDate, 2023. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/evaluation-and-management-of-suspected-sepsis-and-septic-shock-in-adults?search=sepse&source=search_result&selectedTitle=2~150&usage_type=default&display_rank=2 , Acesso em 20/07/2023.

SILVA, L. M. F.; DIOGO, L. P.; VIEIRA, L. B. Desempenho de escores na predição de desfechos clínicos em pacientes admitidos a partir de emergência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.29, 2021.